

O uso de blogs e wikis como mecanismo de ensino-aprendizagem

The use of blogs and wikis as a teaching-learning mechanism

Anna Flávia Costa de Morais Barbosa¹

Maianí Camargo Gontijo²

Flávio Gomes de Oliveira³

Resumo

2018: ano de uma geração conectada, uma era de instantaneidade, uma era cada vez mais digital. Com tantas evoluções tão significativas no desenvolvimento da sociedade, não há como não pensar na inovação do processo de ensino-aprendizagem. As mudanças são necessárias e as Tecnologias da Comunicação e Informação vêm numa revolucionária proposta de cognição. Este texto aborda os conceitos primordiais dos termos blog e wiki e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Blog, Wiki, Ensino-aprendizagem, Cognição, Tecnologias da informação e comunicação.

Abstract

2018: the year of a connected generation, an era of instantaneity, an increasingly digital age. With so many significant advances to the development of society, there is no way of not thinking about the innovation of the teaching-learning process. The changes are necessary and the Technologies of Communication and Information come in a revolutionary proposal of cognition. This text addresses the primary concepts of the terms blog and wiki and their relation with the teaching-learning process.

Keywords/Palabras clave/Mots clefs: Blog, Wiki, Teaching-learning, Cognition, information and communication Technologies

Blogs e wikis

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) estabelecem espaço nas mais diversas áreas do conhecimento humano. Entre inúmeras ferramentas digitais, os blogs e as wikis ganham destaque nas pesquisas escolares. Voltadas para o gerenciamento de conteúdo, as duas ferramentas

1 Anna Flávia Costa de Morais Barbosa, Graduada em Comunicação Social/Audiovisual, pela Universidade Estadual de Goiás. Pós-graduada em Produção e Gestão de Projetos Culturais, IESA/Universidade Federal de Goiás. Cursou a especialização em Educação para Diversidade e Cidadania, pela Fac. de Direito da UFG e Especialização em Mídias Interativas, pelo MEDIALAB/UFG. Atualmente é Analista de Comunicação na Agência Brasil Central.

2 Maianí Camargo Gontijo, Graduada em Comunicação Social/Audiovisual pela Universidade Estadual de Goiás - UEG, pós-graduada em Gestão Cultural pela Universidade e Girona (Espanha) e o Observatório Itaú Cultural (São Paulo). Delegada da Pré-Conferência Setorial do Audiovisual/2010. Produtora Cultural e Audiovisual, Documentarista, Cineclubista e Fotógrafa, EX-Secretária de Comunicação, Cultura e Turismo de Itapuranga – Goiás.

3 Flávio Gomes de Oliveira, Doutor em Arte e Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás, Mestre em Cultura Visual pelo programa de Pós-Graduação da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, cursou especialização em Arte Contemporânea e possui graduação em Artes Visuais com Habilitação em Design Gráfico pela UFG. Atualmente é professor efetivo com dedicação exclusiva do Instituto Federal de Goiás, campus Cidade de Goiás.

permitem a interatividade e a criação de conteúdo colaborativo, assemelhando-se ao uso de enciclopédias e livros.

Atualmente conhecidos como uma evolução dos diários pessoais, corporativos e organizacionais ou mesmo como plataformas de compartilhamento de conteúdos temáticos, os weblogs originaram-se de comunidades digitais em meados da década de 90.

O termo blog foi utilizado em 2003, por Paquet, que adaptou o termo weblog, utilizado por Jorn Barger em 1997, no qual desmembrou weblog para we-blog, com intuito de levar o conceito “nós **blogamos**” - nós compartilhamos, resultando assim, a ferramenta de compartilhamento de conteúdo: “blog”. Duffy e Bruns (2006) conceituam blogs a partir da daquilo que é usual apresentando a simplicidade como principal característica. Para eles, blog é:

In its simplest form it is a website with dated entries, presented in reverse chronological order and published on the internet. The word ‘blog’ is both a noun and a verb. People who maintain a blog are called bloggers. The act of posting to a blog is called blogging and the distributed, collective, and interlinked world of blogging is the blogosphere⁴ (DUFFY; BRUNS, 2006).

Em suma, os blogs são sites que permitem publicações e compartilhamento de conteúdo de forma rápida e datada. Segundo a enciclopédia digital colaborativa Wikipedia, o blog “é uma evolução dos diários **online**, onde pessoas mantinham informações constantes sobre suas vidas pessoais.” (WIKIPEDIA, 2018). Segundo o mesmo artigo da Wikipedia, o que popularizou o uso das ferramentas foi a facilidade de publicação e a catalogação em ordem cronológica.

Os blogs são compostos por três elementos essenciais: o blogueiro, - também chamado de bloguer e muito raramente bloguista - que é o indivíduo que escreve no blog; o artigo, - também chamado de post ou publicação - que é o conteúdo, a mensagem a ser compartilhada e, por fim, os comentários, recurso este que marca o diferencial do blog para outros sites por ser permissionário da interação entre emissor e receptor da mensagem.

Diversos sites disponibilizam plataformas para criação de blogs para seus usuários. Os mais conhecidos são o blogger e o WordPress, porém as plataformas como o Tumblr, o Weebly, o Medium, o Blog.com, o LiveJournal, o Joomla, o Jimdo e o Svbtile podem ser usadas na construção e criação de conteúdo que estará disponível no formato blog.

O blogger é um dos serviços oferecidos gratuitamente, com disponibilidade de updates, pelo Google. Criado em 2003 por Pira Labs, a ferramenta foi comprada pelo Google e lançada somente em 2009, e ainda hoje mantém sua popularidade devido ao fácil acesso principalmente para novos usuários que ainda não possuem acesso a essa tecnologia (BLOGGER, 2018).

O WordPress é um software livre de gerenciamento de conteúdo para WEB, caracterizado por ser multiplataforma. A ferramenta que oferece desde serviços gratuitos até updates que permite uma criação livre e sofisticada recebeu vários prêmios no segmento. Foi desenvolvida por Matt Mullenweg, Ryan Boren e Donncha O Caoimh, e lançada no ano de 2003 (WORDPRESS, 2018).

4 Trad. Na sua forma mais simples, é um site com entradas datadas, apresentado em ordem cronológica reversa e publicado na internet. A palavra “blog” é tanto um substantivo quanto um verbo. As pessoas que mantêm um blog são chamadas de blogueiras. O ato de publicar em um blog é chamado de blogging e o mundo distribuído, coletivo e interligado de blogs é a blogosfera.

Outra ferramenta que ganhou espaço em sala de aula e tornou-se referência em pesquisas escolares são as wikis. O software colaborativo é uma coleção de documentos que permite ao usuário o acesso a diversos conteúdos para leitura, com características muito próprias, o termo wiki pode ser utilizado tanto para o website quanto para o software usado para criar o site, um conceito que pode ser definido por ele próprio:

Os termos wiki (traduzindo-se como "rápido, ligeiro, veloz"; AFI: ['wi.ki] ou ['vi.ti], dependendo do dialeto havaiano) e WikiWiki são termos utilizados para identificar um tipo específico de coleção de documentos em hipertexto, ou o software colaborativo usado para criá-lo (WIKIPEDIA, 2018).

Nos anos de 1993 e 1994, o programador Ward Cunningham, desenvolveu os suportes de gerenciamento rápido de dados conhecidos como wiki. Necessariamente as wikis demandam interação, seja para compartilhar ou mesmo editar o conteúdo. Basicamente é um site que permite colaboração, seja adicionar, editar, remover conteúdos a qualquer momento por qualquer usuário e de maneira rápida e usual. Para David Kent,

a wiki can be thought of as a database that uses hypertext to keep track of entries and interlinked information to create a knowledge base. (...) Any wiki allows users to change, edit, add, or reorganize content through a simplified browser-based WEB interface that has support for hyperlinks⁵ (KENT, 2017).

O fato das wikis, serem fundamentadas no sistema de "open editing", ou seja, edição livre, contribuiu para o avanço da democracia na WEB. Em contrapartida, esse diferencial leva à banalização da ferramenta devido a livre criação e desenvolvimento de um conteúdo, com pouca confiabilidade e baixa experiência tecnológica.

Há uma identidade nas wikis. Pessoas do mundo todo com o mesmo interesse compartilham online suas experiências e conhecimentos numa plataforma colaborativa de produção de conteúdo, seja por uma wikitravel, por exemplo, ou pela mais conhecida no Brasil, Wikipédia, a enciclopédia digital, livre e colaborativa, ou como ela mesma se define:

A Wikipédia é um projeto de enciclopédia multilíngue de licença livre, baseado na WEB e escrito de maneira colaborativa; encontra-se, atualmente, sob administração da Fundação Wikimedia, uma organização sem fins lucrativos cuja missão é "empoderar e engajar pessoas pelo mundo para coletar e desenvolver conteúdo educacional sob uma licença livre ou no domínio público, e para disseminá-lo efetivamente e globalmente (WIKIPEDIA, 2018)

Blogs e wikis são portanto, uma forma de sistema de gerenciamento de dados onde apresentam estrutura e lógica semelhantes, pois ambos sistemas propõem a produção interativa de

⁵ Trad. Uma wiki pode ser pensada como um banco de dados que usa hipertexto para acompanhar entradas e informações interligadas para criar uma base de conhecimento. (...) Qualquer wiki permite aos usuários alterar, editar, adicionar ou reorganizar o conteúdo através de uma interface web baseada em navegador simplificada que tenha suporte para hiperlinks.

conteúdo. Logo, o processo de aprendizagem oferecido por essas ferramentas ocorre principalmente, pela participação dos usuários podendo ser emissores e produtores de conteúdo, o que leva ao estímulo da criatividade, da produção autoral, e ainda, de socialização por meio da interatividade e coletividade.

Tal disposição de produção de conteúdo propicia que o usuário mude seu estado de receptor passivo para um emissor ativo. Explorar essas ferramentas para novas propostas pedagógicas pode ser de grande valia para o ensino-aprendizagem, onde o meio educacional é capaz de desenvolver seu próprio espaço de aprendizagem, autoral e interativo.

As Tecnologias da informação e comunicação no processo de aprendizagem

Existe um grande potencial educativo nas Tecnologias da Informação e Comunicação. Ferramentas como os blogs e as wikis tem grande capacidade de desenvolvimento da criatividade e produção autoral de conteúdos.

É fato que a WEB já está no cotidiano do indivíduo e da sociedade. A WEB é hoje o meio de comunicação com maior interação e capacidade de sistematizar uma sociedade. Assim como afirmou Castells, já no ano de 2005 e que mantém-se atual, que a internet é muito mais que uma tecnologia, e certifica que:

Internet é o tecido de nossas vidas nesse momento. Não é futuro. É presente. Internet é um meio para tudo, que interage com o conjunto da sociedade e, de fato, apesar de tão recente em sua forma societária (...)⁶, não precisa de explicação, pois já sabemos o que é Internet (CASTELLS, 2005).

Acreditando neste feito, não há como desvincular a WEB do desenvolvimento humano. O conjunto de saberes nela oferecido mostra sua capacidade de proporcionar uma evolução constante principalmente por sua possibilidade de interação, pois quando se fala em evolução, o meio é fator significativo, pois este pode oferecer cultura, práticas e interação social.

O desenvolvimento humano está conectado ao processo evolutivo no qual ele está envolvido, seja por suas vivências, costumes e culturas. Bem como essas interações, ver e sentir imagens fazem parte da condição do ser humano, pois, vivemos numa sociedade culturalmente e fisiologicamente imagética, fato esse que também fortalece o poder das Tecnologias da Informação e Comunicação e suas mídias, assim, o bom uso delas torna-se necessário para o dinamismo e inovação do processo de aprendizagem.

O uso das TICs como metodologia de ensino além de facilitar e permitir o estímulo é capaz de promover a compreensão e conseqüentemente facilitar a produção linguística, seja ela oral ou escrita. Estimular a coletividade e a reflexão crítica é fator significativo na formação de indivíduo pensante, crítico e produtor de conteúdo.

A utilização de tecnologias de produção coletiva e colaborativa é capaz de favorecer o processo de ensino e aprendizagem e sua relação com a globalização, pois hoje, a tecnologia é parte integrante da evolução, o que podemos então chamar de tecnologias cognitivas. Acerca das tecnologias cognitivas Patrícia Fonseca (2016) discorre que "As tecnologias cognitivas tem o poder

6 (...) como todos sabem, a Internet se construiu mais ou menos nos últimos 31 anos, a partir de 1969; tal como a entendemos agora, no entanto, ela se formou em 1994, a partir da existência de um browser, da World Wide Web) (CASTELLS, 2005).

ISSN 2358-0488 – Anales del VI Simpósio Internacional de Innovación en Medios Interactivos. Mutaciones. ROCHA, Cleomar; GROISMAN, Martin (Orgs). Buenos Aires: Media Lab / Universidad de Buenos Aires, 2019.

de afetar/alterar nossas experiências com e no mundo e podem ser definidas como aquelas que influenciam, transformam e ou modificam e ampliam a maneira pelo qual adquirimos informações e pensamos.” (FANAYA, 2016)

A partir daí, percebe-se que os benefícios são grandes e também há questões a serem exploradas. As tecnologias se desenvolvem rapidamente, assim, é fundamental acompanhar essa evolução e aproveitar as oportunidades inerentes para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, pois estas podem fortalecer a capacidade crítica, criativa, colaborativa e comunicativa.

A internet é um meio capaz de oferecer sociabilização e interação, logo uma troca de informação que permite a aquisição de conhecimento e análise crítica, Behrens discorre em sua obra: “Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo”. (BEHRENS, 2000)

Fortemente inseridos na sociedade os blogs e wikis oferecem expressão e interação, sejam eles por meio de assuntos pessoais e ideias como é bastante comum na “**blogosfera**” ou ainda factuais, nas wikis a adição e edição colaborativa de conteúdos, muitas vezes ligadas ao desenvolvimento de conhecimento coletivo interligado, tende a ser direcionada.

Tanto os blogs quanto as wikis podem ser de grande valia no processo de ensino-aprendizagem. Barbosa e Granada (2004, p.69) corroboram afirmando sobre a riqueza do uso dos blogs na educação enquanto “ferramenta de comunicação e de troca de experiências com excelentes resultados”.

Assim como blogs educativos ganharam destaque pela parceria educador e estudante, onde profissionais e alunos compartilham seus conhecimentos colaborando para o acesso a WEB com mais conteúdo, a exemplo disso temos os casos das páginas Brasil Escola, Oficina da Educação, Pensar Eco, Mundo Educação e Infoescola. Consequentemente, a valia do incentivo à produção de conteúdo por meio dos blogs e wikis que são ferramentas, comumente gratuitas e de fácil acesso.

Levando em consideração esses aspectos pode-se partilhar da ideia que blogs e wikis são ferramentas pedagógicas capazes de oferecer conteúdo e socialização, preparando o aluno, incentivando-o para vivência coletiva e para construção social do conhecimento.

Conexões tecnológicas na sala de aula

A utilização de entrevistas presenciais e virtuais através de perguntas disponibilizadas e enviadas por email, elaboradas no Formulários do Google foi uma escolha a fim de gerar dados onde a compilação das respostas é necessária para compreender como se dá o uso dos blogs e wikis pelos professores em seu cotidiano, entendendo um pouco mais essa relação entre educação e tecnologia busca-se analisar que:

O avanço tecnológico tem invadido as mais diversas instâncias da vida humana, causando mudanças profundas na dinâmica da denominada Sociedade da Informação. Por sua abrangência e complexidade, as questões atreladas às relações entre tecnologias e educação colocam-se no proscênio da realidade em que vivemos como uma questão candente no teor das políticas públicas. Da informatização das escolas aos projetos de inclusão digital, formação continuada e educação a distância, é lícito

afirmar que as TIC assumem uma posição de destaque no âmbito das teorias e práticas pedagógicas (DURAN, 2010).

O processo de ensino e as práticas pedagógicas de alunos e professores estão se modificando a cada dia, com a presença e o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) digitais, dentro e fora da sala de aula. A habilidade das crianças e adolescentes em manusear a tecnologia é iniciada cada vez mais cedo e com um desempenho mais alto. O professor de História e Geografia, **J. L** relata como lida com a tecnologia em sua prática didática:

É eu lido sempre na compreensão de quem são os meus alunos. Primeiro quem são os meus alunos? O que os adolescentes gostam nas redes sociais? O que eles gostam nesse universo da informática? E daí que tá o segredo se você observa uma determinada foto que para os alunos eles distribuem entre eles, fazem chacota, memes como ocorre muito, você pode utilizar a seu favor, absorvendo aquilo na sua aula e problematiza com eles em questões, perguntando o porquê das coisas. Tudo tem um sentido significado e eles não percebem que os conhecimentos estão envolvidos até nos memes, nas brincadeiras e tudo ali, mais há coisas que você pode sistematizar com eles, isso é importante (JL, 2018).

É fundamental que o professor introduza a tecnologia partindo sempre do contexto em que seus alunos estão inseridos para usar a WEB a seu favor e tornar a aula produtiva e interativa. Se a ferramenta tecnológica não for bem explorada, pensada e planejada poderá servir apenas como um chamariz de modernidade, porém sem trazer reflexão e orientação para seu potencial uso cotidiano na prática educativa. Ao ampliar o uso da internet como ferramenta da comunicação dentro da educação provoca convergência de pensamento e remodela o processo de aprender e de ensinar.

Nota-se que existe ainda certa resistência às tecnologias dentro da sala de aula por alguns professores que desconfiam dos proveitos que podem tirar e se fecham para um uso defensivo e superficial da WEB em sua maioria por medo do desconhecido ou por não saber usar a ferramenta. A característica de interação da internet está pautada em como é delineada a prática e não em seus avanços técnicos. A professora de Língua Portuguesa, "H. F" demonstra esse distanciamento em seu relato:

Eu ainda não trabalhei com blogs com os meninos, mas vejo assim que a escola pede muito para que eles utilizem as redes sociais para trabalhar os temas da semana e eu acho que é muito produtivo para eles. [...] Bom eu, não sou dominadora da internet mais é um caso a se pensar, eu acho interessante sim trabalhar o que você sugeriu. Fazer esse trabalho com os alunos até mesmo criar pequenas produções de texto, grafias erradas de palavras e comparar, quando faz a pesquisa que ainda está desatualizada na Wikipédia acho interessante, mais eu ainda não pensei é um caso a se pensar. (HF, 2018)

Apesar da escola estimular e impulsionar o uso das tecnologias e dar abertura aos professores para usa-las de forma pedagógica e planejada, Duran nos aponta o seguinte:

A rigor, toda mediação simbólica se constitui a partir da mediação social. Desse modo, é preciso destacar que a dinâmica da escola envolve as relações de poder; as condições de trabalho, de remuneração e de comunicação entre os professores; a formação inicial e continuada desses profissionais; a ideologia; o ideário pedagógico; os significados e sentidos compartilhados pelo grupo; a atuação política; a história e as transformações culturais da comunidade que ela atende; dentre outros. Sendo assim, a chegada dos computadores e das redes à escola no âmbito da perspectiva histórico-cultural torna-se problemática, não "solucionática", pois aponta para a necessidade de uma reflexão rigorosa sobre as especificidades das mediações sociais que tipificam os diversos contextos de utilização das tecnologias nos contornos da educação (DURAN, 2010).

Ao apontar as competências das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o aprendizado percebe-se a relação social-cultural envolvida no processo e também uma afinidade entre gerações.

Considerando que tecnologias como a internet tem sido inserida por várias vias no cotidiano do indivíduo, firmando a terminologia **Sociedade da Informação**, encontra-se ainda a necessidade da busca do domínio de tecnologia, o que pode ser chamado de letramento digital, e assim, fazer a apropriação das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Em vista disso podemos abrir alguns questionamentos: Como fazer da WEB uma fonte revolucionária na educação? A WEB pode ser uma ferramenta de cognição?

Os educadores ainda encontram dificuldades para lidar com as Tecnologias da Informação e Comunicação. Embora reconheçam a importância do seu uso, encontram-se limitados as ferramentas que as instituições dispõem. Onde a visão da WEB é caracterizada apenas como meio de leitura e coleta de dados e, raramente utilizado para produção. Ainda que utilizada de forma habitual para buscas, há insegurança e desconfiança das fontes de pesquisa disponíveis na WEB, considerando ainda que qualquer material disponibilizado em plataforma de criação colaborativa tem pouca credibilidade.

Diante das preocupações e discussões relacionadas às pesquisas na WEB o educador precisa compreender o meio de vivência do aluno e adaptar-se, assim como na afirmativa de Souza e Garcia 2012 (apud BIEGING; BUSARELLO, 2015).

[...] A leitura de textos verbais é um processo de representação e retextualização, que envolve a visão, como meio de recepção do estímulo e a bagagem previamente elaborada e armazenada no sistema de memória, como conjunto de elementos a serem ativados de modo a permitir a compreensão. Nesse sentido, ler é olhar para uma coisa e ver outra, construindo mentalmente conceito ou imagem daquilo que se vê, dependendo do sujeito, da intenção, do texto, do objeto de conhecimento e da situação em que se apreende a tarefa [...] (SOUZA; GARCIA, 2012 apud BIEGING; BUSARELLO, 2015).

Relatos de professores mostram a necessidade de melhor compreensão e utilização das tecnologias de informação e comunicação. Ainda há um grande mistério a ser desvendado no processo de ensino-aprendizagem via WEB e também a quebra de paradigmas. É como no caso do professor 'D', quando afirma que

Sempre peço para que pesquisem em várias páginas, que chequem se a mesma informação aparece em vários sites. Muitas vezes, percebo que, durante uma pesquisa, eles retiram informações apenas da primeira página que aparece na pesquisa do Google. (D, 2018)

Os depoimentos corroboram afirmativa de Diana Geraldo (2015) sobre as estruturas sociais e familiares dos jovens afirmando que “as práticas dos jovens não podem ser compreendidas fora das transformações sociais, culturais, econômicas ou políticas de ordem mundial” e ainda, na proposta de não separar o uso das TICs das práticas sociais e culturais, apresentando duas ideias:

a primeira entender que o uso das TIC, é frequentemente, a prolongação das práticas sociais pré-existentes e que se elabora em prazos longos caracterizados por resistências, hábitos, tradições e inovações. A segunda é que fazer uma genealogia dos usos das TIC implica a identificação de diferentes fases (adoção, descobrimento, aprendizado e banalização), as quais permitem levar em consideração outras dimensões como os valores e as representações que estão no jogo. (GIRALDO, 2015)

Outra barreira recorrente ao uso das TICs na educação, é a falta de estrutura física e equipamentos. É necessário rever a usabilidade das TICs em sala de aula. O compromisso de entender e inovar o processo de ensino-aprendizagem precisa estar no cotidiano dos profissionais de educação, não apenas em utilizar uma mídia, mas entender como esta funciona, suas aplicações e resultados, principalmente conhecer as possibilidades metodológicas e pedagógicas que essas mídias podem oferecer para desenvolver e melhor trabalhar o conteúdo de sala de aula. Os blogs e wikis são utilizados com mais frequência para pesquisas, raros os casos que utilizam essas ferramentas para produção de conteúdo.

Dos relatos à sugestões para práticas eficazes

Para muitos educadores a rede ainda oferece grandes riscos. A atualização instantânea de informações na WEB gera um excesso de conteúdos que precisam ser avaliados e analisados com ponderações. Tal fator exige, ainda mais, que as intenções de busca estejam discriminado entre o fato de coletar de dados e o fato de fazer uma pesquisa; visto que as pesquisas realizadas em wikis e blogs acabam solicitando a confirmação do conteúdo devido seu caráter livre de produção de conteúdo.

A capacidade de transmitir ou facilitar o aprendizado corresponde uma tarefa de constante de renovação diante de uma geração ligada às inovações tecnológicas. Assim como Diana Giraldo (2015) apresenta ao abordar sobre a necessidade da escola de “superar o ensino saberes operacionais:

Os relatos dos jovens mostram a importância do papel dos professores na familiarização com o funcionamento do computador e da internet.

Porém, em relação a incorporação das TICs digitais na vida diária, a formação da escola, aparece muito afastada (GIRALDO, 2015).

O livre acesso para produção de conteúdo de publicações na WEB faz com que o leitor precise estar atento à credibilidade acerca do que foi publicado, assim é essencial avaliar questões linguísticas e identificar estratégias cognitivas para aplicação na prática de leitura digital. A acessibilidade dos blogs e das ferramentas wikis são significantes para o estímulo e motivação da leitura e escrita informativa e crítica. Segundo Kent (2016),

Blogs and wikis can motivate learners who might not necessarily participate in the classroom, provide media literacy opportunities, become spaces for collaboration and discussion, and enable scaffolded learning to occur (KENT, 2016).⁷

Mediante os relatos apresentados, duas situações foram claramente estabelecidas: a primeira pela falta de credibilidade no conteúdo dos blogs e das wikis; a segunda pela capacidade de criação e produção de conteúdo. Essas situações levam à necessidade de pontuar os meios em que seu uso sirva para aprimorar a participação do aluno.

Conta-se também como ponto positivo a continuidade, em que a ferramenta é uma extensão da sala de aula; e ainda um meio de avaliação, onde neles podem ser avaliados formas de expressão, comunicação, linguística, criatividade, além de características específicas de cada conteúdo. Pode-se considerar também a questão da auto-avaliação com a busca de melhores dados e informações a serem publicados; e ainda o pensamento crítico e a oportunidade de aprendizado com ferramentas da WEB;

Do mesmo modo pode-se considerar propício o desenvolvimento da coletividade, havendo a interação social, podendo também auxiliar o vínculo de integração entre professor-aluno e aluno-aluno; a promoção com a participação social e colaborativo, e por fim, uma ferramenta eficaz para a funcionalidade de registro, sendo um arquivo digital de conteúdo produzido pelos alunos, um espaço para disponibilizar informações, conteúdo e ainda, um portfólio on-line.

O Blog é a “voz da web” do indivíduo ou de pessoas autorizadas. Nele, ideias são compartilhadas com um público leitor, que pode ou não ser restrito, por meio do controle de acesso que a ferramenta oferece. Por isso, é fundamental estar atento ao que se compartilha e ter objetivo relevante ao que será publicado, assim como, o Blog é “a voz do blogueiro”, também será os ouvidos dele, pois na ferramenta comentários será permitido que os leitores e seguidores façam seus comentários sobre as postagens. A partir dessa integração e interação indicações de blogs com assuntos semelhantes são compartilhados entre os perfis.

As Wikis, permitem acesso de qualquer pessoa, é uma ferramenta de produção colaborativa e hipertextos simples, rápida e de fácil acesso. As Wikis oferecem três possibilidades de acesso, uma onde somente o orientador pode modifica-lo, outra em que um grupo pode modificá-lo e uma terceira onde apenas pessoas autorizadas podem modifica-las. Compreender a importância desses

⁷Trad. Blogs e wikis podem motivar os alunos que necessariamente poderiam não participar em sala de aula, oferecer oportunidades de alfabetização midiática, tornar-se espaços de colaboração e discussão e possibilitar a aprendizagem em níveis.

aspectos e ter o empenho na utilização dos meios pode induzir novos métodos pedagógicos e então, alcançar uma possível revolução no processo de ensino-aprendizado.

O ato de recompor a metodologia de ensino saindo de um processo de busca de dados para a análise e crítica é passo fundamental para o letramento digital. Logo, o professor deve ser facilitador no modo de busca da informação, fazendo com que o indivíduo obtenha seu próprio entendimento e seja capaz de separar informações aceitáveis ou não. Outro fator significativo para o desenvolvimento pedagógico é o trabalho coletivo e colaborativo.

Por fim, a produção de conteúdo, cujo, indivíduo ou grupo poderá elaborar o material a ser publicado e deixar de ser apenas público consumidor para ser participativo e produtor. O indivíduo poderá ser um avaliador crítico capaz de comentar com proficiência, editar e compartilhar informação legítima.

Conclusão

Os desafios nas práticas da leitura ainda são grandes, com o avanço tecnológico e o crescimento das TICs mudanças significativas vem ocorrendo nesse processo, aproximando da premência do que chamamos de letramento digital. Não há como negar: a WEB está inerente ao nosso cotidiano, ela é estimulante, inovadora, mas também é complexa. Sua pluralidade exige constante desenvolvimento e evolução do indivíduo.

Existe hoje uma forma de pensar, de se informar e de aprender que deixou de ser individual. A sociedade vive uma nova comunicação: a comunicação do mundo globalizado. Com isso, as novas tecnologias proporcionaram inovações importantes para uma nova era. Blogs e Wikis são ferramentas significativas nesse envolvimento de uma nova comunicação, cujo, interação e colaboração são fundamentais. A linguagem mais casual utilizada nos blogs e nas wikis facilitam expressar opiniões, concede autoria à produção, conseqüentemente, a sensação de propriedade. O indivíduo conectado é produtor e expositor de conteúdo e informação, por conseguinte, ele precisa assinar o que faz.

Os blogs e wikis são poderosas ferramentas de aprendizagem, são de fácil acesso e permitem ao indivíduo expor seu conhecimento e opinião. Neles é possível compartilhar informação e conteúdo numa linguagem própria da geração, tornando-se fácil a leitura e acompanhamento, ainda que por uma comunicação assíncrona.

A nova forma de linguagem e de agir dessa geração carece de adaptações do meio. Os profissionais de educação são constantemente desafiados a inserir nesse meio e precisa mudar o papel daquele que leva o conteúdo para aquele que é facilitador, substituindo o ensino tradicional por novos hábitos e adequação à nova realidade e educação do mundo globalizado. Como nas palavras de Paulo Freire "O Papel do educador não é de encher o educando com o conhecimento de ordem técnica ou não, mas sim o de proporcionar, através da relação dialógica educador-educando, a organização do pensamento correto de ambos, levando-o a descobertas sem fronteiras".

Complexo, porém, necessário, afinal, as Tecnologias da Informação já estão inseridas na sociedade e já fazem parte do desenvolvimento humano. Elas estendem a troca de conhecimentos e conexões entre gerações, possibilitando indivíduos críticos e produtores de conteúdo e conhecimento.

A interação e colaboração proporcionadas pelo mundo virtual são potências que proporcionam um novo meio de aprendizado, estimulando o desenvolvimento coletivo. Com isso,

as mídias digitais têm sido significativas na evolução e no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado. É conveniente adaptar-se e buscar novas práticas de ensino, pois as tecnologias de informação e comunicação são de fato importantes no desenvolvimento humano. Contudo, concebe o entendimento que a sociedade vive em uma era onde a cultura do acesso está presente, em vista disso, é preciso explorar as novas tecnologias e as competências cognitivas presentes nelas, ainda que a linguagem seja obscura é indispensável a adaptação e a quebra de paradigmas.

Referências

- BLOGGER, About, In: https://www.blogger.com/about/?r=1-null_user, 2018.
- BUSARELLO, R; BIEGING, P; ULBRICHT, V. org. **Sobre educação e tecnologia: conceitos e aprendizagem**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.
- Blog**. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2017. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Blog> Acesso em: 09/03/2018.
- Blogger**. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2017. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Blog> Acesso em: 12/03/2018
- CASSIANO, Vanderlei. **Tecnologia e Sociedade - configuração, reconfiguração**. Goiânia: MEDIA LAB / CIAR UFG / GRÁFICA UFG, 2015. p. 157-177.
- CASTELLS, Manuel. **Internet e Sociedade em rede**. In: MORAES, Dênis. **Por uma outra comunicação - Mídia, mundialização cultural e poder**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2015. p.255-287.
- CINTRA, Hermano. **De nativos digitais a fluentes digitais**. In: ROCHA, Cleomar, SANTAELLA, Lúcia. **A onipresença dos jovens nas redes**. Goiânia: FUNAPE: MEDIA LAB / CIAR UFG / GRÁFICA UFG, 2015. p 149-17.
- DUFFY, Peter and BRUNS, Axel. **The Use of Blogs, Wikis and RSS in Education: A Conversation of Possibilities**. In Proceedings Online Learning and Teaching Conference 2006, pages pp. 31-38, Brisbane. Disponível em: <https://eprints.qut.edu.au/5398/1/5398.pdf> Acesso em: 07/03/2018.
- DURAN, D. **Letramento digital e desenvolvimento: das afirmações às interrogações**. São Paulo: Hucitec, 2010.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 6.ed. Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.
- GIRALDO, Diana. **A aprendizagem e a participação social dos jovens adultos por meio do uso de dispositivos digitais na WEB**. In: CASSIANO, Vanderlei. **Tecnologia e Sociedade - configuração, reconfiguração**. Goiânia: MEDIA LAB / CIAR UFG / GRÁFICA UFG, 2015. p. 157-177.
- KENT, David. **Blogs and Wikis**. Tesol Strategy Guide Book 6. Pedagogy Press. Sydney, Australia. 2016.
- Régis, Fátima. **Tecnologias de comunicação, entretenimento e competências cognitivas na cibercultura**. Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia, núm. 37, dezembro, 2008, pp. 32-37. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil.

ROCHA, Cleomar, SANTAELLA, Lúcia. **A onipresença dos jovens nas redes**. Goiânia: FUNAPE: MEDIA LAB / CIAR UFG / GRÁFICA UFG, 2015.

Wiki. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2017. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Blog> Acesso em: 09/03/2018

Wikipédia. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2017. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Blog> Acesso em: 12/03/2018